



O DESEMPREGO EM MULHERES PERIFÉRICAS, COM FILHOS PEQUENOS E SEM AUXÍLIO DE CRECHES NO INTERIOR DE SÃO PAULO.

Ana Paula Bernardo; Ana Carla Vieira; Camila Juarez; Gabriella Neves; Joara Galli; Luciana Zanelato.
anapaulagberardo@gmail.com;

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

A interdisciplinaridade entre as múltiplas áreas da Psicologia é essencial para que o graduando deste curso possa desenvolver a habilidade de identificar, avaliar e intervir sobre situações que englobem diferentes olhares, de maneira integrada. Em uma proposta voltada a este aspecto, docentes responsáveis pelas disciplinas de Psicologia Organizacional, Escolar e Social propuseram aos alunos do quarto ano que desenvolvessem um Projeto de Avaliação Integrada, englobando: a) a elaboração de um Projeto de Pesquisa; b) a apresentação de um Projeto de Intervenção Psicológica, englobando as três áreas; c) um Produto Audiovisual. Teve-se como temática principal o desemprego, mais especificamente em mulheres periféricas, com filhos pequenos e sem auxílio de creches no interior de São Paulo. Sabe-se que grande parte das mulheres, principalmente de moradias periféricas, não podem trabalhar ou deixam os seus empregos para cuidar dos filhos, já que a maioria não possui acesso a creche em decorrência da escassa presença de políticas públicas nestes espaços. Objetivou-se relatar a experiência de alunos de Psicologia em um projeto integrado que envolve a temática de mulheres em situação de vulnerabilidade social e aplicar estes conhecimentos, aos estudos teóricos específicos de cada disciplina. Teve-se como passo inicial uma revisão bibliográfica assistemática, que compôs o primeiro produto solicitado. Propôs-se um desenho de pesquisa de método qualitativo, no qual salienta-se a preocupação com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, compreendendo as relações sociais. Para delimitar os participantes foram colocados critérios como: ser mulher entre 20 e 30 anos, ter filhos até três anos de idade, residir em bairro periférico, não possuir auxílio de creche e estar desempregada. Para realizar a coleta de dados, dividiu-se em três etapas: a) levantamento dos participantes utilizando como instrumento uma ficha de caracterização criada pelas pesquisadoras; b) formação de grupo focal; c) observação assistemática. O local da coleta de dados corresponde a uma comunidade do município de Bauru, rodeada por condomínios de alto padrão, porém estafoi ocupada irregularmente abrigando duzentas famílias expostas à água contaminada. Referente ao segundo produto, propôs-se técnicas de atuação de todas as áreas, como solicitar que as mulheres confeccionem cartazes, identificando quais os direitos que não são dados a elas e posteriormente expor aos participantes propiciando debate. Por fim, para a execução do produto audiovisual, após um diálogo com as mulheres daquela comunidade, produziu-se uma poesia baseada na foto registrada. Nesta foto, há a representação de uma mulher grávida com dois filhos pequenos, segurando uma folha expressando seus sentimentos frente a situação vivenciada, são eles: nervoso, incapacidade, revolta, atacada e impossibilitada. Conclui-se que a execução de tal projeto contribuiu para o desenvolvimento de habilidades interdisciplinares dos graduandos, no que se refere a diferentes área da Psicologia sobre a temática “mulher evulnerabilidade social”, bem como possibilitou identificar propostas de intervenção visando

resgatar a identidade, autoestima e autonomia dessas mulheres e ainda forneceu reflexões e maior visibilidade do tema no meio científico.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Psicologia Social. Psicologia Organizacional. Interdisciplinaridade. Projeto de Avaliação Integrada. Mulheres Periféricas.